



## *Campanha Começar de Novo entra em nova etapa no próximo domingo*

A partir do próximo domingo (01 /11), emissoras de rádio e televisão do país começam a veicular, gratuitamente, a nova campanha publicitária do Programa Começar de Novo. O programa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem como objetivo a reinserção social e no mercado de trabalho dos presos libertados após o cumprimento de penas, além da redução do preconceito aos ex-presidiários. As peças publicitárias em áudio e vídeo já estão disponíveis no canal do CNJ no Youtube ([www.youtube.com/cnj](http://www.youtube.com/cnj)). O material está em banner específico na página de abertura do portal do Conselho ([www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br)), também com opções para divulgações impressas.

Com o slogan “Errar é humano. Ajudar quem errou é mais humano ainda”, a campanha será dividida em duas fases para abordar a importância e os benefícios de oportunidades de emprego para melhorar e modificar a vida dos ex-detentos. A primeira será de 1º a 27 de novembro e a segunda, de 13

de dezembro a 12 de janeiro, que mostrará o dilema: optar entre o trabalho ou o retorno ao crime.

Também será divulgado o programa Bolsa de Empregos, voltado para recolocação profissional. Os interessados em dar oportunidade de trabalho aos ex-detentos vão cadastrar as ofertas no portal eletrônico do Conselho. As vagas serão informadas aos egressos por meio dos conselhos comunitários, entidades previstas em lei para fiscalizar a execução de penas.

A campanha tem como parceiros a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV (Abert), que enviará os spots e vídeos para 2.600 emissoras de rádio e 300 emissoras de tevê associadas, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a Associação Nacional de Jornais (ANJ), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Caixa Econômica Federal e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). RA/SR - Agência CNJ de Notícias

## Melhorias no Judiciário provocam mudanças na administração pública, diz CNJ

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Gilmar Mendes, disse nesta quarta-feira (28/10), em palestra sobre “O Poder Judiciário e o Desenvolvimento Econômico, que as reformas feitas no Judiciário, produzidas no âmbito do CNJ, estão contribuindo para mudanças em outras áreas do Poder Público e afetando a realidade do Ministério Público e da Defensoria Pública. “A mudança mais radical, disse o ministro, é que a administração pública vai se aproximar no cumprimento de suas obrigações, de melhorar os serviços”. A palestra do ministro foi realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília, sede do Ministério das Relações Exteriores, durante a abertura do Seminário Direito e Desenvolvimento: Debates sobre o impacto do marco jurídico no desenvolvimento econômico brasileiro, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), aberto pelos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Miguel Jorge, e da Justiça, Tarso Genro.

O ministro Gilmar Mendes mencionou a diferença que tem feito o CNJ para as mudanças do Poder Judiciário. “Somos nós que apresentamos as mazelas da Justiça ao mesmo tempo em que damos as soluções e as propostas que

devem ser adotadas para a garantia de um Judiciário melhor. Isso vai contribuir para que, no próximo ano, haja um novo cenário econômico e social no Brasil, a partir das mudanças no Judiciário”.

Essas mudanças, segundo o ministro, estão sendo realizadas por meio de programas e projetos implementados pelo CNJ, como os mutirões carcerários, o Programa Integrar, o Justiça Aberta e o Justiça em Números. Os programas para modernizar e acelerar os trabalhos da Justiça em todo o Brasil, foram apresentados em estande montado no evento. O ministro Gilmar Mendes lembrou que, de combatido, o CNJ passou a ser exaltado, com as mudanças que tem propiciado “na cultura do atraso das demandas judiciais e da prescrição dos processos”.(...)

A experiência do CNJ em sistemas de informática no processo de modernização do judiciário vai contribuir para que o Conselho fique à frente do grupo de Indicadores, que juntamente com o Ministério da Justiça, realizará o mapeamento dos índices e outros instrumentos de avaliação existentes para medir a eficiência e eficácia do ambiente jurídico no país. EF/SR - Agência CNJ de Notícias

## JFES homenageia servidores mais antigos

As festividades do ‘Mês do Servidor’ na Justiça Federal do ES terminaram ontem, dia 28, data em que é comemorado o ‘dia do servidor público’. Encerrando a programação, foi realizada homenagem aos servidores que atuam na Seção Judiciária há 20 anos ou mais, “uma vida inteira de dedicação”, nas palavras do vice-diretor do foro, juiz federal Alexandre Miguel. Foram homenageados 45 servidores e o juiz federal José Ferreira Neves Neto, titular da 1ª VF-Cível e mais antigo em atuação na Seccional.

A diretora da Secretaria Geral, Maria Cristina Natalli, também homenageada, deixou mensagem lida pela diretora do Núcleo de Orçamento e Finanças – NOF, Cristiene Ginaid de Souza Cupertino de Castro, destacando que “na Justiça Federal do Espírito Santo em especial, a valorização e profissionalização dos quadros, os investimentos em tecnologia, a adoção de práticas de administração gerencial têm contribuído para que os aspectos positivos superem em muito os negativos. (...) Tudo isso nos motiva a buscar, cada vez mais, o aperfeiçoamento profissional, de modo a atender às expectativas da nossa

clientela, ou, melhor dizendo, **nosso chefe** – o usuário/cidadão – guiando-nos sempre pelos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.

As homenagens continuaram com o pronunciamento dos juízes federais vice-diretor e diretor do foro. O juiz federal Alexandre Miguel disse



que percebe, nos seus 12 anos como juiz federal da SJES, “dia após dia, tanto na área fim (judiciária) quanto na área meio (administrativa), a dedicação, competência, abnegação, esforço, superação, união e comprometimento de nossos servidores”.

Alexandre Miguel elencou as dificuldades de servir, principalmente o público, mas que a ele parece ser “uma das mais nobres capacidades do ser

humano. Como afirma Michel de Montaigne, a mais honrosa das ocupações é servir o público e ser útil ao maior número de pessoas”.

Por fim, o vice-diretor prestou uma homenagem particular ao também juiz federal José Ferreira Neves Neto, “pernambucano de nascimento e capixaba por opção (...). Nosso querido decano é um magistrado exemplar, competente e sempre pronto a colaborar com os colegas e com a Justiça. (...) Sua relevantíssima contribuição à Justiça Federal está próxima de ser coroada com a sua promoção ao TRF da 2ª Região, o que ao mesmo tempo me alegra, pelo merecimento do querido amigo, mas por outro lado me entristece, por antever a falta que o Dr. José Neves fará nesta Seção Judiciária”, enfatizou.

O diretor do foro encerrou os pronunciamentos aderindo “ao conteúdo das brilhantes mensagens” e reforçando sua “admiração aos homenageados que, por mais de duas décadas, prestaram serviços a esta Seção Judiciária. Indubitavelmente, são todos merecedores de nosso reconhecimento e, assim, não poderíamos encerrar de melhor forma esta semana do servidor”.

## Sai resultado parcial da prova para estágio no JEF e na TRES

A Seção Judiciária do Espírito Santo divulgou quarta-feira, 28, na página da Justiça Federal na internet ([www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br)) o resultado parcial do processo seletivo para estágio em Vitória/ES. O concurso é destinado ao preenchimento de cadastro de reservas para estagiários do Juizado Especial Federal e Turma Recursal.

De acordo com o [edital](#), o prazo para recurso é até as 17 horas do dia 30/10/09 (sexta-feira), podendo ser enviado para o e-mail: [estagio@jfes.jus.br](mailto:estagio@jfes.jus.br),

O resultado final, que inclui o resultado dos recursos, será divulgado no dia 09/11/09.

## Emarf abre seleção de estagiários para VF-São Mateus

O Núcleo da Escola de Magistratura Regional Federal da 2ª Região no Espírito Santo vai abrir processo seletivo para estágio na Vara Federal da Subseção Judiciária de São Mateus. A jornada de estágio será de 20 horas semanais, no horário entre 11h30 e 19h30, observado o turno escolar do estagiário.

Para participar é necessário cursar, à época da admissão, entre o 6º e o 9º períodos de Direito em uma das faculdades conveniadas. O estagiário terá direito a uma bolsa mensal no valor atual de R\$ 442,00. As inscrições vão de 3 a 13 de novembro, na Secretaria da Vara Federal de São Mateus, mediante preenchimento de formulário, disponível na página da Justiça Federal na internet ([www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br)) ou na própria Secretaria da Vara.